



B145

ANÁLISE DE BIOMARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM JOGADORES DE FUTEBOL

Fernando Oliveira Catanho da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Denise Vaz de Macedo (Orientadora), Instituto de Biologia-IB, UNICAMP

O futebol caracteriza-se como uma atividade intermitente, alternando atividades em alta intensidade com períodos em baixa intensidade, exigindo níveis elevados de performance física. O propósito deste trabalho foi monitorar a intensidade de treinamento durante o período preparatório para o Campeonato Paulista de Futebol Sub-20, através de marcadores de estresse oxidativo e metabólico e danos musculares, com o propósito de estabelecer o limiar de estresse individual, além de parâmetros de performance, como a velocidade máxima, o número de *sprints* e o limiar anaeróbio. Onze jogadores juniores (categoria sub-20) foram analisados em quatro momentos distintos do período preparatório. Os biomarcadores sanguíneos analisados foram: atividade enzimática antioxidante em hemácias (Catalase e Glutathione Redutase), produtos plasmáticos da oxidação de lipídios e proteínas (TBARS e Proteínas Carboniladas), concentração plasmática de uréia e creatinina como marcadores de estresse metabólico e atividade plasmática da creatina quinase refletindo alterações musculares. O limiar anaeróbio foi medido pelo protocolo de Tegtbur e para individualizar as respostas relacionadas à velocidade máxima e ao número de sprint, utilizamos o seguinte protocolo: cada atleta executou sprints de 30m, com 20 segundos de pausa entre os sprints, até alcançar um decréscimo de 10% na velocidade máxima, utilizando-se de cinco fotocélulas dispostas a cada 7,5m. Nossos resultados mostram que a equipe obteve resultados muito homogêneos dos marcadores bioquímicos durante o período preparatório, além de uma melhora nos parâmetros de performance analisados.

Estresse Oxidativo – Futebol – Capacidades Físicas